

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 34/01
DE 2001/12/28**

ACTA N.º. 34/2001

Data da reunião ordinária: 2001/12/28

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,00 horas

Términus da reunião: 13,45 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/12/27175 190 954\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Professor Dr. Engenheiro Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas**.-----

-----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

--- **A) DIVERSOS**-----

--- Foi presente uma informação da **Comissão de Avaliação** sobre a parcela de terreno destinada à Igreja sita na urbanização Quinta das Cortezas, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, do seguinte teor: -----

--- *“Conforme deliberação de Câmara de vinte e um do corrente mês, procedemos à avaliação da área destinada a equipamento colectivo, a afectar à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Nicolau, apresentando-se, a seguir os respectivos cálculos, considerando-se um valor unitário de dez contos metros quadrados, correspondente ao valor fixado no regulamento de liquidação de taxas e compensações no apuramento do valor das compensações pela ausência de áreas de cedência para equipamento e espaços verdes de utilização colectiva: -----*

--- *Valor igual a A vezes v igual a cinco mil duzentos e noventa e sete metros quadrados vezes dez contos/metro quadrado igual a cinquenta e dois mil novecentos e setenta contos ou duzentos e sessenta e quatro mil duzentos e treze euros. -----*

--- *Propõe-se, assim, para valor da área destinada à Igreja Católica de São Domingos, cinquenta e dois milhões novecentos e setenta mil escudos, ou duzentos e sessenta e quatro mil duzentos e treze euros.” -----*

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a presente informação e considerando o valor apresentado dispensar de aprovação pela Assembleia Municipal, a alienação em causa. -----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

--- De **SONAE - IMOBILIÁRIA DEVELOPMENT II, S.A.**, com sede na Rua Amílcar Cabral, número vinte e três – Quinta do Lambert, Município de Lisboa,

solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para ampliação do Centro Comercial Modelo, sito na Quinta de São Bernardo, no lugar de Vale de Estacas, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte:-----

--- *“De acordo com a minha anterior informação (constante do processo) e apesar de o parecer do senhor Doutor Rebordão Montalvo ser no sentido de não obrigar à realização de um plano de pormenor abrangendo a zona de intervenção, deverá a pretensão ser indeferida, ou seja, não deverá ser viabilizada a ampliação do edifício do “Modelo”, por exceder os parâmetros urbanísticos fixados na alínea a) do número um do artigo cinquenta e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal.”* -----

--- Por proposta do senhor Presidente a Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções da senhoras Vereadoras Dunia Palma e Graça Morgadinho, informar o requerente que a sua pretensão não é viável.-----

--- O senhor **Presidente**, declarou que o seu voto é em consonância com o parecer técnico prestado.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha**, fez a seguinte declaração de voto: -----

--- *“Este processo foi agendado para deferimento na reunião do passado dia dezoito de Outubro, pelo que propus o seu reagendamento, para estudo e aprofundamento, embora na altura já me merecesse sérias reservas.* -----

--- *Na reunião de vinte do corrente, concordei que cautelarmente decorresse o tempo necessário ao cumprimento do artigo cento e um do Código do Procedimento Administrativo, uma vez que agora a informação técnica do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, aponta o indeferimento, por manifesta infracção ao Plano Director Municipal. Houve alteração na leitura e enquadramento do parecer favorável da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo.*-----

--- *Por isso, sinto-me à vontade para nesta oportunidade votar o indeferimento proposto, com base, não só na informação técnica, lembrando a desadequação e o*

desrespeito pela fisionomia e recorte da Cidade, e à polémica em torno da instalação inicial no local, do Modelo, mas também as suas implicações no comércio local.”-----

--- C) LOTEAMENTOS -----

--- De **MANUEL ALVES MENESES, IMOBILIÁRIA, LIMITADA**, com sede no lugar de Ribeira de Baixo, Porto de Mós, solicitando alteração ao loteamento de uma propriedade sita na Quinta do Mergulhão, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, do qual é promotora a Câmara Municipal de Santarém. -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, prestou a seguinte informação:-----

--- *“O proprietário dos lotes três, quatro e cinco referentes à Urbanização do Mergulhão, promovida pela Câmara Municipal, apresenta um pedido de alteração ao estudo de loteamento, que consiste no seguinte: -----*

--- - *Alteração da implantação do lote três; -----*

--- - *Reorganização do espaço do domínio público, em termos do estacionamento e de espaços verdes e-----*

--- - *Alteração das tipologias dos fogos nos lotes três, quatro e cinco. -----*

--- *Considerando que o novo desenho urbano resulta numa melhor implantação dos lotes e organização do espaço público, conferindo um maior desafogo da urbanização, mantendo-se os índices urbanísticos, designadamente o número de fogos, o CAS e o COS, sou de parecer que a alteração ao loteamento poderá ser aprovada, tendo em atenção o disposto no número oito do artigo vinte sete do Decreto Lei número quinhentos e cinquenta e cinco/noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, alterado pelo Decreto Lei número cento e setenta e sete/dois mil e um, de quatro de Junho, após discussão pública ou apresentação ou autorização escrita dos proprietários dos lotes e na condição de serem garantidos os lugares de estacionamento no interior dos lotes exigidos no Plano Director Municipal.” -----*

--- Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente alteração, desde que cumpridas as condições atrás transcritas. -----

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela Repartição de Contabilidade foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho:-----

--- No **Plano de Actividades** - número catorze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO** a importância de duzentos e trinta e quatro mil e cem contos.-----

--- No **Plano de Actividades** - número quinze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de trinta mil contos.-----

--- No **Orçamento** - número dezanove, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cinco mil e seiscentos contos.-----

--- No **Orçamento** - número vinte, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de duzentos e quarenta e quatro mil e cem contos.-----

--- No **Orçamento** - número vinte e um, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de trinta e três mil contos.-----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documento I a V), a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar os despachos do senhor Presidente, de vinte e dois e vinte e sete do corrente mês, que nos termos do disposto na Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas.-----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e discussão deste assunto o senhor Vereador Botas Castanho.-----

--- **AQUISIÇÃO DE LOTES NA ZONA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE PERNES – MUNDITERRAS, LIMITADA** – Pelo Director do **Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano**, foi presente a informação número oitenta e um, de onze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do despacho do senhor Presidente exarado em vinte e um de Agosto na carta da Munditerrras – Máquinas e Terraplanagem, Limitada, reuni-me hoje com o

senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pernes para analisar a situação do Posto de Abastecimento de Combustíveis e do lote para instalação do estaleiro. -----

--- Pese embora o pedido da Junta de Freguesia de Pernes seja posterior ao da Munditerrras, Limitada foi manifestado pela Junta de Freguesia o interesse em transferir o posto de combustíveis para outro local atendendo às condições exíguas do espaço que não permitem a sua renovação. -----

--- O senhor Presidente da Junta de Freguesia não desejando inviabilizar a Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes e após conversa com o sócio gerente da empresa Munditerrras, Limitada retira o seu pedido para este local, uma vez que mantém contactos para a aquisição de um terreno a Sul de Pernes, junto à Estrada Nacional três. Este terreno com a área de aproximadamente três hectares permitirá à Junta de Freguesia de Pernes criar uma zona de serviço onde se incluirá o estaleiro. Para viabilizar esta intenção solicitará oportunamente apoio financeiro à Câmara Municipal.-----

--- Assim somos a concordar com a cedência à Munditerrras, Limitada do regime de exploração do posto de combustíveis e báscula previstos na Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes por um período de vinte e cinco anos.” -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** defendeu a aquisição de um terreno para a Junta de Freguesia de Pernes, conforme proposto, para a instalação do seu posto de combustíveis, cujas negociações estão em curso, como contrapartida de prescindir do respectivo lote, para o efeito, na Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes. -----

--- O preço desse terreno a adquirir pela Junta deve ser pago pela Câmara Municipal de Santarém, pelo que deve ser deliberada a disponibilidade da Câmara, para tal, sem especificação do quantitativo. -----

--- Por isso, propôs que este assunto fosse reagendado em simultâneo, já que uma coisa tem a ver com a outra. -----

--- Por último, e uma vez mais, sempre que se discute a Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, embora por vezes as actas nem sempre o expressem (não podem referir tudo) reafirmou a sua preocupação com a não rentabilização social daquele

espaço, em termos de criação de riqueza e postos de trabalho, convicto de que numa década decisiva nada se fez e podia ter feito, e de que se a Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes estivesse infra-estruturada, como tem vindo a defender, já cá estavam diversas empresas instaladas. -----

--- Sempre defendeu e duvidou de que o método seguido para as firmas Genisa e Munditerrras fosse o desbloqueamento da Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, como no início do processo se preconizou e não se cumpriu.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a cedência do regime de exploração do posto de combustíveis e báscula por um período de vinte e cinco anos, à Firma Munditerrras, Limitada, face à informação atrás transcrita e colaborar com a Junta de Freguesia de Pernes na definição do local e na aquisição de terreno para a instalação de posto de combustíveis, nos termos que, posteriormente, vierem a ser deliberados.-----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Fé de Pinho e Maria da Graça Morgadinho. -----

--- **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL ALBERGARIENSE –
DESPESAS JURÍDICAS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS MOVIDOS CONTRA
A SOCIEDADE AGRÍCOLA AGRO-PECUÁRIA MADEIRAS, LIMITADA** – Foi

presente uma carta da Associação Recreativa e Cultural Albergariense dando conhecimento dos honorários apresentados pelo Dr. Fernando Neves Gomes relativos a serviços prestados na defesa dos interesses da população de Albergaria, no âmbito dos processos contra a família Madeira e a Sociedade Agrícola Agro-pecuária Madeiras, Limitada, cujo valor ascende a um milhão novecentos e vinte e cinco mil escudos, acrescido de IVA, e solicitando comparticipação nestes encargos. -----

--- Após alguma troca de impressões, a Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, atribuir à Associação em epígrafe, um subsídio no montante de um milhão de duzentos mil escudos.-----

--- Não se encontrava presente na sala durante a apreciação e votação deste assunto o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- GRUPO CINTRA – PROJECTO DE CERVEJARIA E OUTRAS INFRA-ESTRUTURAS DE LAZER E DE CARÁCTER CULTURAL NO ANTIGO

MATADOURO MUNICIPAL – Pela senhora Vereadora Graça Morgadinho foi presente a informação número quinhentos e dezoito, de dezoito de Outubro último, do seguinte teor:-----

--- “Pretende o Grupo Cintra realizar, nas instalações do antigo Matadouro Municipal, um projecto de uma cervejaria e outras infraestruturas de lazer e de carácter cultural. ----

--- Relativamente à cedência que o grupo solicita à Câmara Municipal para poder implementar o citado projecto, considero do máximo interesse a existência na cidade de Santarém do equipamento preconizado. -----

--- Necessitamos, na cidade, de um espaço de restauração que constituía uma marca, em termos de atracção turística e, sobretudo, um espaço referência da cidade, destinado também à população mais jovem, embora não exclusivamente. -----

--- Gostaria que o projecto agora apresentado pelo Grupo Cintra, fosse mais clarificado em termos de valências que irá contemplar, para além da cervejaria. -----

--- Desde já defendo a instalação na cidade de Santarém, de uma cervejaria, ligada ao Grupo Cintra e à fábrica aqui existente, uma micro-fábrica, como já solicitei ao senhor Sousa Cintra, ou seja, um espaço de restauração onde a cerveja é produzida e directamente servida ao consumidor.-----

--- Este tipo de cervejarias que já existe com grande êxito em Portugal alia o consumo de cerveja à gastronomia e ao bom serviço ao cliente. -----

--- Um bom exemplo, embora não na vertente de micro-fábrica, é a cervejaria do Grupo Cintra no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, denominado Top Beer, garante do know how de empresa no ramo de hotelaria. -----

--- Se não existir impedimento legal à solicitação do Grupo Cintra, embora desejando uma maior especificação do projecto, não vejo nada a opor à cedência.-----

--- Pelo contrário, reconheço que é uma forma adequada de resolver o problema do edifício do Matadouro Municipal expectante, há vários anos, que lhe seja dada uma finalidade, se degrada dia a dia sem ocupação. -----

--- No coração da cidade e junto ao futuro Campo Infante da Câmara, com as valências para aí projectadas, este projecto vem decerto dignificar aquele espaço e dotar a cidade de um equipamento do qual carece em termos de industria hoteleira.” -----

--- Na sequência desta informação, o **Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho**, prestou a informação número cento e cinco, de dezoito do corrente mês, que a seguir se transcreve:-----

--- “Sobre o processo, acima, identificado, tal como foi solicitado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

--- * Em ofício, de dez de Outubro próximo passado, o Grupo Cintra enuncia os fundamentos que o levam a propor a concessão do antigo Matadouro, em regime de direito de superfície, para “... *uma das sociedades do (...) Grupo de Empresas ...*” que integram o Grupo Cintra, tendo em vista “... *a instalação de um conjunto de serviços multidisciplinares, incluindo uma moderna cervejaria, apoiada por permanentes iniciativas culturais e de lazer, nomeadamente a nível de manifestações artísticas de cariz musical, de pintura e de escultura, privilegiando a promoção de artistas nacionais...*”.-----

--- * Para tanto, propõe “*uma intervenção profunda em todo o edifício (três corpos) e áreas adjacentes...*”.-----

--- * Em sua informação número quinhentos e dezoito/dois mil e um, de dezoito de Outubro, o Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, considera “... *do máximo interesse a existência na cidade de Santarém do equipamento preconizado...*”, invocando razões que permitem assim concluir.-----

--- Vejamos: -----

--- **ANTECEDENTES:** -----

--- O edifício em causa vem merecendo, há alguns anos, a atenção de diversas Entidades, públicas e privadas, sublinhando-se o interesse da Região de Turismo do Ribatejo no aproveitamento desse antigo Matadouro. -----

--- Concretamente, já em mil novecentos e noventa, a Câmara Municipal viabilizou uma discoteca. -----

--- Posteriormente, no ano de mil novecentos e noventa e um, a Câmara Municipal, em reunião de um de Julho, depois de declarar a caducidade dessa viabilidade, pelo decurso do prazo, e correspondendo ao pedido da Região de Turismo do Ribatejo de cedência dessas instalações para a sua sede, aprovou a entrega dessas instalações a essa Entidade.

--- Mais tarde, em reunião, de catorze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro, decidiu a Câmara Municipal “... *ceder o edifício do antigo matadouro municipal e respectivo terreno à região de Turismo do Ribatejo, em regime de direito de superfície, pelo período de cinquenta anos, renováveis...*”. -----

--- Em reuniões, de catorze de Novembro e vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e quatro, acabou por vingar a alienação da Casa do Campino à região de Turismo do Ribatejo, pelo que, desde então, o referido antigo matadouro tem permanecido desocupado, degradando-se.-----

--- **O NOSSO COMENTÁRIO** -----

--- Cremos, a nosso ver, que a proposta contém aspectos positivos e favoráveis, traduzindo o seu interesse, como se aponta na citada informação do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais.-----

--- De facto, através dessa proposta, oriunda de um Grupo económico em vias de realizar importante investimento no Concelho, em unidade fabril destinada à produção de cerveja, pode vir dotar-se a Cidade de um empreendimento que acaba por ser uma extensão dessa unidade, alcançando-se, a par ou acima disso, a recuperação do edifício, muito ligado ao passado da Cidade. -----

--- Por outro lado, fruto ou em resultado dessa recuperação e como retiramos da proposta apresentada, pode a Câmara vir a dispor de um espaço, numa das alas do

edifício, próprio ou adequado para eventos ou iniciativas de âmbito cultural em zona da Cidade com significativa densidade populacional. -----

--- Deste modo, afigura-se possível a concretização dessa proposta que, não obstante, no plano jurídico, deve acautelar os direitos da Autarquia, como proprietária do solo. -----

--- Assim, entendemos ser aceitável a transmissão do direito de superfície, pelo prazo de cinquenta anos, renováveis, tal como, anteriormente, se dispusera, devendo, porém, ser consagrado o seguinte clausulado:-----

--- * A renovação do prazo estipulado terá lugar, por vontade do superficiário, por período a acordar, desde que a Câmara Municipal não necessite do espaço para obras de renovação urbana ou outro fim de interesse público. -----

--- * Para tanto, e se o superficiário quiser exercer essa faculdade, deverá comunicar a sua intenção à Câmara até um ano antes do termo do prazo que estiver em curso. A oposição à renovação deve ser comunicada ao interessado pela Câmara, no prazo de três meses contados da recepção do pedido de prorrogação.-----

--- * Decorrido o prazo de constituição do direito de superfície, o terreno e as instalações existentes, reverterão para a Câmara, não tendo o superficiário direito a qualquer indemnização, designadamente, por benfeitorias e obras realizadas.-----

--- * O superficiário obriga-se a manter o terreno bem como as edificações existentes em perfeito estado de conservação, segurança, limpeza e salubridade, cabendo-lhe executar, por sua conta e risco, todas as reparações necessárias. -----

--- * As obras necessárias, carecem de apresentação prévia de projecto nos termos legais e regulamentares, devendo ser iniciadas no prazo de um ano, a contar da data de escritura, e concluídas no prazo de dois anos, após o seu início, sob pena de reversão do terreno, ora, cedido, podendo qualquer dos prazos ser prorrogado, no caso de motivo justificativo, aceite pela Câmara Municipal. -----

--- * Qualquer forma de transmissão ou cedência de posição a terceiros, total ou parcial, depende, sempre, de autorização prévia da Câmara Municipal.-----

--- * Em protocolo a firmar entre as partes, regular-se-ão os termos da utilização pela Câmara Municipal de uma das alas do edifício para eventos e iniciativas culturais.-----

O enunciado deste clausulado é mera base de trabalho, susceptível de alteração ou aditamento,-----

Por isso, caso mereça aprovação superior, deve o Grupo interessado ser instado a pronunciar-se tendo em vista a obtenção de um texto final.”-----

--- Este assunto foi objecto de amplo debate, verificando-se as seguintes intervenções:--

--- Senhora **Vereadora Graça Morgadinho** – Congratulou-se com o projecto apresentado pelo Grupo Cintra, considerando-o uma aposta interessante para a cidade de Santarém e a forma adequada de resolver o problema daquelas instalações.-----

--- Senhor **Vereador Vicente Batalha** – “Há várias reuniões que tenho vindo a chamar a atenção para a necessidade de contenção nos assuntos a agendar, para deliberação. ----

--- Considero que tal não tem sido respeitado, pelo que reputo de exagerada a quantidade e qualidade dos temas agendados, já que a legitimidade invocada deve andar de mãos dadas com a oportunidade e a ética. Há uma nova Câmara eleita, esta a situação real e apenas aspectos burocráticos e administrativos impedem que já tivesse sido empossada.-----

--- Resta-nos, para terminar o mandato com dignidade, deliberar e despachar sobre assuntos correntes. Esta é a posição política da CDU - Coligação Democrática Unitária.

--- Aliás, solicitei ao senhor Presidente, na última reunião, que tivesse cuidado com a agenda de hoje, e só agendasse assuntos correntes, o que não aconteceu.-----

--- Lembro o Plano de Salvaguarda, tanta pressa, tanta necessidade, até tinha sido solicitada uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, e o certo é que o tema nem sequer foi agendado...-----

--- A CDU - Coligação Democrática Unitária reserva-se o direito político de não participar nem votar assuntos, que considere inoportunos ou extemporâneos.-----

--- Como disse, e reafirmo, este Executivo não elaborou o Plano e Orçamento, mas, na prática, está a fazê-lo, mais, está a cumpri-lo, retirando margem de manobra às opções

políticas da próxima Câmara.-----

--- Parece-lhe, pois, surrealista a discussão, que deve ser feita pelo Executivo seguinte, em termos de interesse, protocolo, contrapartidas, e demais aspectos, pois têm tempo e legitimidade para isso.-----

--- Deixou como sugestão, a localização do empreendimento na Ribeira de Santarém, para onde há um projecto de requalificação e reabilitação em curso. Seria o início das “Docas de Lisboa”, em Santarém, seria bom para o desenvolvimento turístico, um espaço de cultura, lazer, ocupação de tempos livres, divertimento, relação com a natureza, de que o Tejo é expoente, sim. -----

--- Este projecto na Pedro de Santarém, numa zona habitacional e de graves conflitos de tráfego e estacionamento, é problemático, deixa muito a desejar. -----

--- Mas, não quero entrar pela análise do Projecto em si, deixo apenas notas, deixas para a análise e reflexão.”-----

--- Senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** – Manifestou-se surpreendida com o pedido apresentado. Disse ter algumas dúvidas sobre o processo e considerou que esta cedência em regime de direito de superfície devia ser objecto de concurso. -----

--- Por outro lado, em seu entender a valorização turística da cidade é importante mas não naquela zona. -----

--- Senhora **Vereadora Dunia Palma** – Recordou ter havido uma cedência daquele espaço a uma Associação. Por outro lado, o projecto apresentado não corresponde ao que tinha pensado para aquele espaço, que teria sempre a ver com alternativas ciência/cultura -----

--- Senhor **Vereador Fé de Pinho** – Disse ter algumas dúvidas relativamente a esta cedência do ponto de vista jurídico. Também gostaria que fosse definida para aquele local uma estratégia ciência/cultura e não uma estratégia eminentemente comercial com alguns laivos culturais. -----

--- Em seu entender devia-se optar por um concurso onde fossem apresentadas outras propostas que poderiam estar ligadas ao vinho ou azeite que são produtos regionais. -----

- Considerou, todavia, a proposta interessante mas a implementar noutro espaço. -----
- Senhor **Vereador António Oliveira** – Manifestou a sua concordância com a intervenção da senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano. -----
- Felicitou o Grupo Cintra por propor investimentos desta natureza e promover o desenvolvimento.-----
- Sugeriu que este assunto seja retirado para apreciação pelo próximo Executivo. -----
- Senhor **Vereador Hermínio Martinho** – Aludiu ao facto daquele espaço estar a ficar degradado e sem soluções.-----
- Sublinhou o dinamismo do Grupo Cintra e lamentou que não se aproveita esta oportunidade para transformar aquele edifício num centro de vitalidade. -----
- A cidade está a morrer e quando aparece alguém com capacidade e dinamismo a Câmara não decide. -----
- O senhor **Vereador Vicente Batalha** interveio novamente sublinhando “o calor que o senhor Vereador Martinho colocou na defesa da deliberação já sobre o projecto do Grupo Cintra, a que não está habituado, a sua afirmação “a cidade está a morrer”, o que o surpreendeu e é contraditória com outras também surpreendentes proferidas pelo senhor Vereador. Recusa-se a admitir que a estratégia de desenvolvimento se faça tão só e apenas assente em centros comerciais e cervejarias.” -----
- Quanto às contrapartidas referiu que o ofício do Grupo Cintra é claro, só se o senhor Vereador Martinho não o leu, e diz “por um período de tempo não inferior a cinquenta anos e com uma compensação pecuniária necessariamente simbólica.” -----
- Em quatro anos deste mandato, não se lembra do senhor Vereador Martinho, como agora, ou outro, exprimir qualquer preocupação sobre o antigo matadouro municipal e/ou a sua degradação. Ao contrário, conforme as actas devem atestar, trouxe o assunto à Câmara, e ainda recentemente o fez de forma veemente, questionando sobre o seu destino e as obras de fachada lá em curso. -----
- Por outro lado, referiu os compromissos assumidos pela Câmara, nomeadamente, na reunião de dezanove de Julho último, onde não esteve presente. -----

--- Sugeriu a retirada do tema, para análise e deliberação do Executivo seguinte, pois é sou pessimista, e está confiante que virão sempre autarcas responsáveis, que farão melhor, ou, no mínimo, tão bem, quanto os actuais, sem que isso signifique dizer não ou fechar portas.-----

--- Após longa troca de impressões o senhor Presidente propôs que se tome conhecimento da proposta de instalação da cervejaria e outras infra-estruturas de lazer no edifício do antigo matadouro municipal e que se manifeste, junto do empresário, interesse pela proposta, nos seus aspectos gerais, devendo ser acordado entre a Autarquia e aquele Grupo, os termos de um protocolo que defina condições e localização, acautelando a deliberação de dezanove de Julho do ano findo e demais aspectos jurídico-legais.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente.-----

--- **CLUBE DESPORTIVO AMIENSE – PEDIDO DE APOIO MENSAL PARA ÉPOCA DESPORTIVA DOIS MIL E UM-DOIS MIL E DOIS** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número seiscentos e oito, de dezassete do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência da reunião realizada com os representantes do Clube Desportivo Amiense, durante a qual estes transmitiram solicitação relativa à aplicação do princípio da igualdade, tendo como referência o União Desportiva de Santarém, pedindo um apoio financeiro no valor de quinhentos contos mensais:-----

--- O apoio atribuído ao clube desportivo com sede no concelho e participante no Campeonato Distrital da I Divisão (seniores) da Associação de Futebol de Santarém – União Desportiva de Santarém – assume um valor de novecentos mil escudos mensais; -

--- O clube desportivo ora em apreço é também, por sua vez, participante naquele campeonato distrital;-----

--- Neste sentido deixo à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio de quinhentos mil escudos mensais como comparticipação financeira para custear despesas

relativas à participação naquela prova desportiva oficial, durante a época desportiva dois mil e um/dois mil e dois. -----

--- Mais saliento que a referida comparticipação deverá ser transferida mensalmente em dez prestações, correspondentes aos meses de Setembro/dois mil e um a Junho/dois mil e dois, e não será antecipável, independentemente das circunstâncias.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade atribuir um apoio no montante de quinhentos mil escudos mensais, conforme preconizado na informação atrás transcrita. -----

--- Não se encontravam presentes na sala durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO PARA O TORNEIO DE NATAL DA CIDADE DE SANTARÉM** – Pelo Técnico Superior, Dr.

Joaquim Borges, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número seiscentos e nove, de dezassete do corrente mês, do seguinte teor: --

--- “Tendo em conta o pedido apresentado pela União Desportiva de Santarém relativo ao assunto em epígrafe; -----

--- Tendo em conta o previsto no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo, aprovado em reunião da Câmara Municipal em dois de Novembro de dois mil; -----

--- Tendo em conta as actividades desenvolvidas anteriormente pelo clube desportivo referido em cima; -----

--- Venho por este meio, propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição dos seguintes apoios para a organização do Torneio indicado em cima: -----

--- a) oferta de lembranças aos participantes sob a forma de um porta-chaves para cada;

--- b) oferta de troféus e/ou taças sendo uma para cada escalão; -----

--- c) atribuição de apoio financeiro no valor de quinhentos euros.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder à União Desportiva de Santarém os apoios preconizados na informação atrás transcrita, para a realização do Torneio de Natal da Cidade de Santarém. -----

--- O senhor Vereador Fé de Pinho não participou na apreciação e votação deste assunto por integrar o Conselho Fiscal daquele Clube desportivo. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA – NÚCLEO ESCOLAR DE SANTARÉM – PEDIDO DE PATROCÍNIO** – Foi presente uma carta de um grupo de alunos da Escola em epígrafe, informando que irão realizar uma festa na povoação de Almoester, concelho de Santarém, para angariação de verbas para viagem de finalistas e solicitando o patrocínio da Câmara Municipal para o efeito. -----

--- Após breve troca de impressões, a Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e facultar o apoio logístico que se revelar necessário. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE – OBRAS NA ESCOLA DE ALQUEIDÃO DO MATO – PEDIDO DE APOIO** – Foi presente um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, remetendo orçamento referente a beneficiações a efectuar na Escola do Primeiro Ciclo de Alqueidão do Mato, naquela freguesia, no montante global de dois milhões e quatrocentos mil escudos acrescido de IVA, e solicitando apoio da Câmara para o efeito. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir subsídio correspondente a oitenta por cento do total da despesa efectuada. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AZOIA DE BAIXO - UM - PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA ARRANJOS EXTERIORES DA SEDE DA JUNTA** – Na sequência de um pedido da Junta de Freguesia em epígrafe, a Câmara deliberou, por

unanimidade, atribuir um subsídio no montante de quatro milhões quatrocentos e setenta e seis mil oitocentos e oitenta e cinco escudos, destinado aos arranjos exteriores na zona envolvente à sede daquela Junta de Freguesia. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **DOIS – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA REPARAÇÃO DOS DOIS CEMITÉRIO E ARRANJOS EXTERIORES** – Foi presente um ofício da Junta de

Freguesia em epígrafe, remetendo orçamento para a empreitada de reparação dos dois cemitérios da freguesia e arranjos exteriores no montante de dois milhões quatrocentos e sessenta e oito mil escudos e solicitando à Câmara a atribuição de um subsídio para o efeito. -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio correspondente a cinquenta por cento do valor do orçamento apresentado.--

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **RENDAS EM ATRASO – SUSPENSÃO DA RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO EDIFÍCIO SITO NA PRAÇA DO MUNICÍPIO, NÚMERO DEZ – RÉS-DO-CHÃO** – Foi presente um ofício da Câmara Municipal,

dirigido ao senhor Homero Costa Soeiro, informando-o que face aos contactos mantidos para resolução do pagamento das rendas em atraso, relativas às instalações que ocupa junto do Edifício dos Paços do Concelho, se terem revelado infrutíferos, o contrato respeitante à referida ocupação não será renovado no próximo ano de dois mil e dois. ---

--- Na sequência deste ofício, o senhor Homero Costa Soeiro vem solicitar à Câmara autorização para proceder ao pagamento das rendas em atraso em três prestações mensais, e que, após a regularização do problema, o contrato de ocupação daquelas instalações seja renovado. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, suspender, por três meses, a renovação do contrato de arrendamento com o senhor Homero Costa Soeiro. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **LIGAÇÃO DE ESGOTO AO COLECTOR GERAL – ISENÇÃO DO RESPECTIVO PAGAMENTO** – Na sequência de uma carta da senhora Paula Cristina

Santos da Silva Calado Ruivaco, solicitando o pagamento em prestações da quantia de vinte e oito mil e sessenta escudos, relativa à ligação do ramal de esgoto domiciliário ao colector geral, a **Repartição de Receitas e Contencioso** prestou a informação número oitenta e três, de dezoito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Conforme se infere da carta da senhora Paula Cristina Santos da Silva Calado, as suas condições económicas devem ser bastantes diminutas, uma vez que está a receber o rendimento mínimo garantido. -----

--- Assim, e relativamente ao pedido para pagamento da ligação do ramal de esgoto domiciliário em prestações, poderá este assunto ser objecto de isenção, caso se verifique a situação económica apontada. -----

--- Nestes termos, coloco o assunto à consideração de V. Ex.^a, para análise pelos Serviços de Acção Social e posterior resolução.” -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** concordou com a isenção de pagamento sugerida na informação atrás transcrita, dado tratar-se de uma situação acompanhada pelos Serviços Camarários através da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido. -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, isentar Paula Cristina Santos da Silva Calado, do pagamento da ligação do ramal de esgoto domiciliário ao colector geral. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AMIAIS DE BAIXO – SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO** – Foi presente um ofício da Junta em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio no montante de mil oitocentos e noventa e oito euros e sessenta e dois cêntimos, para aquisição de sinais de trânsito, a colocar nos seguintes locais: -----

--- “ * Os sinais de STOP: -----

--- - doze sinais para todos os arruamentos que entroncam com a Avenida Vinte e Cinco de Abril. -----

--- - um sinal para o entroncamento da Rua Heróis da Índia Portuguesa com a Rua António Maria Galhordas. -----

--- * Um sinal para o entroncamento da Rua Eusébio da Silva Ferreira com a Estrada Municipal quinhentos e seis (Campo de Futebol). -----

--- * Os sinais de aproximação de cruzamento com estrada sem prioridade destina-se à Avenida Vinte e cinco de Abril (cruzamento com a Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro e Rua Heróis da Índia Portuguesa).-----

--- * Os sinais de sentido obrigatório são para o entroncamento com a Rua da Banda D’Além. -----

--- * Os sinais de sentido proibido são para substituição dos existentes na Rua Augusto Estevão Gomes e troço da Rua Gago Coutinho.-----

--- * Os restantes sinais são para colocação em diversos locais da freguesia, com excepção dos sinais de direcção cuja localização se pretende se faça em freguesias vizinhas, com as quais posteriormente acordaremos a sua colocação.” -----

--- Na sequência deste ofício o **Departamento de Obras Municipais** informou: -----

--- “Não se vê inconveniente na aplicação dos sinais mencionados, no entanto os mesmos deverão ser previamente submetidos a aprovação do executivo municipal, em particular, no que respeita aos sinais de regulamentação.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a sinalização proposta, assumindo os respectivos encargos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto,

os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

**--- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO –
FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES - ESTIMATIVA DE ENCARGOS
CORRESPONDENTES AO PRIMEIRO PERÍODO** – Pela Técnica Superior de

Serviço Social, Dr.^a Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número seiscientos e dois, de treze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “À semelhança do ano lectivo anterior e dando continuidade à Componente de Apoio à Família para o ensino Pré-escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico, junto se apresentam os quadros dos encargos correspondentes ao primeiro período do ano lectivo dois mil e um/dois mil e dois, estimativa com base nos encargos suportados no primeiro período do ano lectivo dois mil/dois mil e um, a ser posteriormente acertado em Janeiro de dois mil e dois com os encargos reais.” -----

	Nº DE REFEIÇÕES	ENCARGOS
PRÉ-ESCOLAR	28.036	5.544.400\$00
1º C.E.B.	27.446	3.764.930\$00
TOTAL COMPLEMENTAR	55.482	9.309.330\$00

-----“**QUADRO RESUMO DE ENCARGOS**-----

----- Fornecimento de refeições por Juntas de Freguesia/Entidades -----

--- EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO ---

----- ANO LECTIVO DOIS MIL E UM/DOIS MIL E DOIS -----

----- **ESTIMATIVA – PRIMEIRO PERÍODO**-----

Entidades	Pré-Escolar	1º. C.E.B.	Total
1. Assoc. Desenvolvimento Social e Comunitário Santarém	4.208.100\$	1.136.720\$	5.344.820\$
2. Assoc. de Solid. Soc. e Melhoramentos de Amiais Baixo	-	29.120\$	29.120\$
3. Centro de Bem Estar Social de Vale de Figueira	233.350\$	145.600\$	378.950\$
4. Centro Social Paroquial Sta. Marta de Alcanhões	398.450\$	405.080\$	803.530\$
5. Centro Social da Moçarria	71.055\$	-	71.055\$

6. Centro de Solid. Social Nº. Srª. da Luz – Póvoa de Santarém	101.400\$	85.540\$	186.940\$
7. Junta Freguesia de Achete – Cantina Escolar	105.600\$	137.540\$	243.140\$
8. Junta Freguesia Alcanede – Restaurante “O Castelo”	98.775\$	514.930\$	613.705\$
9. Junta Freguesia Almoster – Cantina Escolar	-	44.200\$	44.200\$
10. Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças – Cantina Escolar	74.170\$	153.400\$	227.570\$
11. Junta de Freguesia Azoia de Cima – Cantina Escolar	-	59.800\$	59.800\$
12. Junta de Freguesia Casével – Cantina Escolar	22.015\$	261.040\$	283.055\$
13. Junta de Freguesia Gançaria – Cantina Escolar	56.800\$	55.120\$	111.920\$
14. Junta de Freguesia Pernes – Bombeiros Pernes	-	244.920\$	244.920\$
15. Junta de Freguesia Pombalinho – Cantina Escolar	83.960\$	142.480\$	226.440\$
16. Junta de Freguesia S.V. Paúl – Cantina Escolar da Tojosa	78.935\$	291.720\$	370.655\$
17. Junta de Freguesia Vaqueiros – Cantina Escolar	11.790\$	57.720\$	69.510\$
TOTAL	5.544.400\$	3.764.930\$	9.309.330\$

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, assumir o pagamento dos encargos com o fornecimento de refeições às entidades indicadas no quadro atrás transcrito, no montante global de nove milhões trezentos e nove mil e trezentos e trinta escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **TRANSPORTES ESCOLARES – PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO E JARDINS DE INFÂNCIA DOIS MIL E UM/DOIS MIL E DOIS – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA** – Pela senhora **Vereadora da Educação** foi presente a informação número seiscentos e dez, de dezanove do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “De acordo com o previsto na Informação número cento e noventa e três, de dezasseis de Abril de dois mil e um, Plano de Transportes Escolares dois mil e um/dois

mil e dois, submete-se à apreciação de V. Ex.^a proposta de transferências financeiras para as Juntas de Freguesia que asseguram a realização de Transportes Escolares para as Escolas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância de acordo com o quadro que se anexa.-----

--- A verba total de treze milhões novecentos e oito mil quinhentos e oitenta escudos, foi calculada com base em cento e oitenta dias de aulas nos dez meses lectivos.-----

--- Propõe-se o pagamento total às freguesias referidas, salvaguardando as situações assinaladas que, indicando valor máximo diário, deverão apresentar comprovativo dos transportes efectuados.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, transferir para as Juntas de Freguesia que asseguram os transportes escolares as correspondentes verbas, no total de treze milhões novecentos e oito mil quinhentos e oitenta escudos, e discriminadas no mapa que fica anexo à presente acta (Documento VI), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **PROPOSTA DE APOIO PARA BENEFICIAÇÃO DE HABITAÇÃO, EM NOME DE VÍTOR M. SILVA SANTOS** – Na sequência de um pedido de apoio apresentado por Vítor Manuel da Silva Santos, para participação em obras a realizar na sua habitação sita no Casal da Charneca, freguesia de Almoester, deste concelho, o Técnico de Construção Civil do **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número trezentos e oito, de vinte e três do mês findo, que a seguir se transcreve: -----

--- “(...) O requerente apresentou um orçamento no valor de setecentos e oito mil escudos, não incluindo a ligação à rede de abastecimento de água e instalação eléctrica completa com ligação à rede de fornecimento de electricidade.-----

--- O valor estimado por este serviço para a totalidade dos trabalhos, importa na quantia de novecentos e sessenta e três mil setecentos e catorze escudos. -----

- Estes valores estão sujeitos a IVA.” -----
- A Técnica Superior de Serviço Social Assessora Principal, Dr.^a Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, também prestou a informação número dez do corrente mês, do seguinte teor:-----
- “Na sequência do despacho da senhora Vereadora, exarado na informação número trezentos e oito/dois mil e um, propõe-se:-----
- Um - que seja dado conhecimento do parecer do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, à Comissão Local de Acompanhamento de Rendimento Mínimo Garantido, para efeitos de apresentação do pedido de apoio complementar, no valor de seiscentos e trinta mil escudos ao Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém; -----
- Dois - que a Câmara Municipal de Santarém solicite aos Serviços Municipalizados de Santarém a realização dos trabalhos previstos na estimativa em anexo, relativa ao abastecimento de água no valor de oitenta mil escudos; -----
- Três - que a Câmara Municipal de Santarém atribua um subsídio no valor de setenta e oito mil escudos mais duzentos e quarenta e seis mil escudos (acrescido de IVA) a fim de viabilizar a realização de todos os trabalhos previstos. -----
- O subsídio proposto a assumir por esta Câmara Municipal corresponde assim a quatrocentos e quatro mil escudos (acrescido de IVA).”-----
- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, conceder o subsídio proposto na informação atrás transcrita, condicionadamente ao apoio complementar do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém.-----
- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----
- **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE LOUVOR** – Pelo **Director do Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número trezentos e oitenta e um, de vinte e um do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “O Engenheiro Carlos Miguel da Luz Vieira, cessa as funções de Técnico na Câmara Municipal, a seu próprio pedido no próximo dia trinta e um de Dezembro.-----

--- Foi no Departamento de Obras Municipais que iniciou e desenvolveu a sua actividade profissional, incluindo o próprio estágio.-----

--- Ao longo deste anos sempre demonstrou um grande interesse em conhecer os assuntos inerentes à vida profissional, teve uma excelente capacidade de adaptação e através do carácter, seriedade, objectividade e dedicação foi capaz de consolidar o Sector de Trânsito na estrutura destes Serviços, sendo hoje reconhecido o trabalho desenvolvido.-----

--- Julgamos que a acção do Engenheiro Carlos Vieira como Técnico do Sector de Trânsito é reconhecido como merecedor de elogios, pelo que neste momento em que se prepara para enfrentar novos desafios na sua vida profissional, vimos propor a atribuição de um louvor.”-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE UMA SALA NO EDIFÍCIO DO ANTIGO BINGO** – Foi presente uma carta do Clube em epígrafe, solicitando a concretização da cedência de uma sala no edifício do antigo Bingo.-----

--- Foi também presente a escritura de compra e venda do direito de superfície de uma parcela de terreno sita no Largo Comendador Paulino da Cunha e Silva, em Santarém, onde consta, designadamente, que a Firma Scalotel – Sociedade Scalabitana Hotelaria, SA, no edifício que construiu entretanto, se obriga a criar, no primeiro piso, um espaço com oitenta metros quadrados, a doar à Câmara Municipal, para esta, posteriormente o transmitir à União Desportiva de Santarém para instalação da respectiva sede, conforme deliberação do Executivo Municipal de vinte e nove de Novembro de mil novecentos e noventa e quatro.-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, transferir para a União Desportiva de Santarém a importância correspondente ao espaço em causa e actualmente ocupado pela empresa Fábio Lucci.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **CANDIDATURAS AO PROGRAMA SOLARH - PROGRAMA DE SOLIDARIEDADE E APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO** -

APROVAÇÃO DE ORÇAMENTO - UM - Na sequência de um pedido de apoio, no âmbito do SOLARH - Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, de Fernando Manuel Rosa Agostinho, para proceder à recuperação da sua habitação, sita em Vale da Trave, freguesia de Alcanede. O **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número duzentos e noventa e cinco, de catorze do mês findo, informando que o requerente apresentou um orçamento no montante de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos, acrescido de IVA e que, o orçamento elaborado por aquele serviço importa em dois milhões cento e trinta mil e cinquenta escudos, acrescido de IVA.-----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Dada a pequena diferença entre os dois orçamentos apresentados, sou de parecer que se poderá aprovar o orçamento proposto.”-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento, no montante de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos, acrescidos de IVA.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **DOIS** - Na sequência de um pedido de apoio, no âmbito do SOLARH - Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação, de Maria Manuela Custódio Godinho, para proceder à recuperação da sua habitação, sita na Rua Norton de Matos,

número trinta e seis, freguesia de Vale de Santarém. O **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número trezentos e vinte e dois, de dez do corrente mês, informando que, o orçamento elaborado por aquele serviço importa em quatrocentos e vinte e dois mil cento e cinquenta escudos, acrescido de IVA. -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, aprovar o orçamento, no montante de quatrocentos e vinte e dois mil cento e cinquenta escudos, acrescidos de IVA. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **VENDA DE LOTE DE TERRENO EM CASAIS DA CARREIRA DE TIRO, ARREMATADO POR FATIMOB, LIMITADA – CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL – CONSENTIMENTO A PRESTAR** – Foi presente um documento apresentado pela Firma Fatimob – Promoção Imobiliária de Fátima, Limitada, cedendo a posição contratual assumida na reunião camarária realizada em seis do corrente mês, pela arrematação do lote de terreno em epígrafe, à empresa Nascente – Projectos de Construção e Obras Públicas, S.A.. -----

--- Em face deste documento, o Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho, prestou a informação número cento e seis, de vinte e sete do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Sobre o processo, acima, identificado, tal como foi solicitado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

--- “Fatimob, Promoção Imobiliária, Limitada”, adquirente de lote de terreno, com a área de quarenta e nove mil quatrocentos e noventa e três metros quadrados, sito em Casais da Carreira de Tiro, em Santarém, desacompanhado de qualquer ofício ou requerimento, veio apresentar, em vinte e um de Dezembro próximo passado, documento relativo a cessão de posição contratual. -----

--- Por este acto, como cedente, transmite à empresa “Nascente, Projectos de Construção e Obras Públicas, S.A.” a posição contratual assumida pela arrematação daquele lote. ---

--- Trata-se de um acordo previsto e consagrado no artigo quatrocentos e vinte e quatro e

seguintes do Código Civil, nos termos do qual, e seguindo o ensinamento de Almeida Costa, em “Obrigações”, quarta edição Almedina, página quinhentos e setenta e cinco, o cessionário (“Nascente, Projectos de Construção e Obras Públicas, S.A.”) fica, por efeito da cessão, investido na inteira posição contratual que, anteriormente, estava na titularidade da cedente (“Fatimob, Limitada”).-----

--- Exige-se, todavia, para a cessão ficar completa que a Câmara Municipal consinta na transmissão.-----

--- **A nosso ver, em face do exposto, não há inconveniente na cessão, devendo prestar-se o indispensável consentimento, caso, assim, se entenda, mantendo-se, na íntegra, arrematação efectuada**”.-----

--- A Câmara, em face da informação jurídica, atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, consentir na transmissão da posição contratual assumida por Fatimob, Promoção Imobiliária de Fátima, Limitada pela arrematação do lote, à Firma Nascente – Projectos de Construção e Obras Públicas, S.A., mantendo-se na íntegra a arrematação efectuada na referida reunião do Executivo Municipal, realizada em seis do corrente mês.

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha.-----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DA MOÇARRIA – PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Foi presente um ofício da Junta em epígrafe, solicitando a transferência do montante de quatro milhões quinhentos e cinquenta e nove mil e oitocentos escudos, acrescido de IVA, referente a trabalhos a mais na empreitada de pavimentação de arruamento naquela freguesia.-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável do Gabinete de Apoio às Freguesias, deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais e, ao abrigo do protocolo de delegação de competências, transferir para a Junta de Freguesia da Moçarría, o montante de quatro milhões quinhentos e cinquenta e nove mil e oitocentos, acrescido de IVA.----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto,

os senhores Vereadores Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM – PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS – TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA** – Na sequência de um ofício da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando transferência de verba para pavimentação de diversos arruamentos, o **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** prestou a seguinte informação relativa ao assunto em epígrafe: -----

--- “Esta obra consta no Plano Geral de Intervenção na Rede Viária com quarenta mil contos, tendo sido já pagos seis mil contos. -----

--- O auto número um anexo, após conferência está em condições de liquidação, pelo que se propõe a sua aprovação e conseqüente transferência financeira para a Junta de Freguesia do Vale de Santarém de trinta e quatro milhões novecentos e setenta e sete mil e quatrocentos escudos, acrescida de cinco por cento de IVA, nos termos do protocolo de delegação de competências.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação atrás transcrita, devendo proceder-se à respectiva transferência financeira. -----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **PARQUE DE NEGÓCIOS DA MAFARRA – INFRA-ESTRUTURAS (SEGUNDA FASE) – ABERTURA DE CONCURSO** – Pelo **Director do Departamento de Obras Municipais** foi presente a informação número trezentos e dezassete, de vinte e cinco de Outubro último, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da entrega, em quatro de Outubro de dois mil e um, do projecto de infra-estruturas – segunda fase (arruamentos, drenagens e iluminação) do Parque de Negócios da Mafarra, e após reunião havida com V. Ex.^a procedemos à análise do mesmo, emitindo o seguinte parecer:-----

--- Um – Globalmente o projecto cumpre o plano inicialmente definido. -----

--- Dois – A cota da plataforma (quarenta e nove vírgula oitenta) está definida segundo uma preocupação de equilíbrios na movimentação de terras e de integração no conjunto

das instalações já em fase de conclusão.-----

--- Três – O arruamento de acesso à plataforma referida está projectada com uma faixa de dez vírgula cinquenta metros de largura, o que nos parece exagerado, considerando a procura de tráfego, apesar de estarmos, maioritariamente, na presença de veículos pesados.-----

--- Julgamos que a largura da faixa de sete metros é adequada à função, e optando-se por esta solução implicará uma redução de custos estimado em cinco milhões de escudos.---

--- Também não justifica a montagem de guardas metálicas de protecção lateral. Para estes trabalhos estima-se um montante de quatro milhões e novecentos e cinquenta mil escudos.-----

--- Quatro – Quanto ao prolongamento até à Estação de Tratamento de Águas Residuais, com uma faixa de cinco metros nada temos a opor.-----

--- Apesar das observações atrás descritas, vimos propor a aprovação do projecto com as alterações referidas e o respectivo processo de concurso.-----

--- Assim julgamos estarem reunidas as condições técnicas para o lançamento do necessário concurso público, com os seguintes dados gerais: -----

--- - Base de concurso – setecentos e cinquenta mil euros/cento e cinquenta milhões de escudos.-----

--- - Prazo de execução máximo – cento e vinte dias”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto com as alterações referidas na informação atrás transcrita, bem como, o programa de concurso, anúncio e respectivo caderno de encargos, concordando, por consequência, com a abertura do concurso após os necessários ajustamentos orçamentais, dando assim cumprimento ao protocolo estabelecido.-----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **ASSOCIAÇÕES CULTURAIS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS** – Pelo **Chefe de Divisão de Cultura e Turismo**, Dr. Nelson Ferrão, foi presente a informação número quinhentos e noventa e um, de dez do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “À semelhança dos anos anteriores foram analisados os pedidos de subsidio, quer para actividades quer para obras, das associações que não têm as suas actividades sob a vigência de protocolo específico de apoio. -----

--- Da análise efectuada, a partir dos critérios em que têm assente as atribuições de apoio dos anos anteriores e depois das candidaturas serem referenciadas entre si, foi elaborado o Quadro de Actividades e o Quadro de Obras, que se anexam, com a proposta das verbas a atribuir referentes a este ano.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com a atribuição de subsídios a diversas Associações, em conformidade com os quadros que ficam anexos à presente acta (Documento VII), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **BANDA DE SANTARÉM – SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS** – Em face de um pedido da Banda de Santarém, a Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de um milhão oitocentos e trinta e sete mil quatrocentos e noventa escudos àquela Banda, destinado à aquisição de instrumentos musicais.-----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **CAFÉ ACADÉMICO – PROPOSTA DE ISENÇÃO DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM ESPLANADA** – Pela senhora **Vereadora do Turismo**, Dr.^a Graça Morgadinho, foi presente a informação número seiscentos e vinte e um, de vinte e sete do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Atendendo à valia do serviço prestado, que vem merecendo elogios da parte dos moradores da zona e dos utentes do café *Académico*, ao mesmo tempo que tem correspondido aos apelos da nossa Autarquia, para a dinamização das esplanadas, e face à carta da gerência daquele estabelecimento de catorze do corrente, proponho, que seja atribuída isenção de taxas de terrado da esplanada daquele estabelecimento similar de hoteleiro, por tempo indeterminado, ou seja, até deliberação em contrário.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho. -----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **O senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores, autorização para introduzir na ordem de trabalhos o assunto seguinte, não tendo havido oposição:---**

--- **PROPOSTA DE ISENÇÃO DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA COM ESPLANADAS** – Pela senhora Vereadora do Turismo, Dr.^a Graça Morgadinho

foi presente a informação número seiscentos e vinte e dois, de vinte e sete do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Ao longo dos anos, sempre foi minha preocupação contribuir com medidas que propiciassem que o Centro Histórico da cidade de Santarém, fosse um autêntico centro comercial a céu aberto, onde o fervilhar dos cidadãos fizesse daquele zona, um espaço de vida. -----

--- As tentativas cada vez mais audazes de fixar esplanadas no Centro Histórico, nem sempre foram bem acolhidas pelos comerciantes/industriais dos similares hoteleiros. No sentido de tudo dar para que as esplanadas tragam animação ao Concelho, proponho, que se isente por tempo indeterminado, até deliberação em contrário do Executivo, todas as esplanadas cuja instalação venha a ser autorizada pela nossa Câmara.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho. -----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça

Morgadinho e Vicente Batalha. -----

--- **RANCHOS FOLCLÓRICOS DO CONCELHO – FORMAÇÃO DE MÚSICOS DE ACORDEON/CONCERTINA** – Pelo Chefe de Divisão, Dr. Nelson Ferrão, do

Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número seiscentos e vinte, de vinte e dois do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Para a acção de formação de concertina em causa foi dado um apoio, conforme as condições expressas na informação número trezentos e cinquenta e seis, de seis de Julho próximo passado.-----

--- Relembramos que este apoio assentava nos mesmos pressupostos que estão consignados às associações que possuem *ateliers*/escolas de formação musical (Bandas, dança, instrumentos musicais da OTS) durante um ano e atendendo a que os ranchos folclóricos estão carenciados deste tipo de instrumento, que é dado estar mais de acordo com uma maior representatividade da etnografia local. Por outro lado, também foi apontado que os mentores desta ideia de formação deveriam providenciar outros apoios diversificados, tal como as outras associações o fazem para minimizar as despesas globais, mantendo-se a mesma equidade: pagamento de um valor de formação pelos formandos (pois é um investimento de cada um que será remunerado pelos ranchos após a formação) e o recurso a outras fontes de financiamento publico ou privado, para além da autarquia (para evitar a dependência de uma única entidade). -----

--- Entretanto, o Rancho Folclórico de Alcanhões vem agora solicitar mais um milhão de escudos para pagar ao “monitor da escola de acordeon” por mais doze meses de aulas, consequentemente até Junho de dois mil e dois.-----

--- Ora, mantendo o mesmo critério de apoio mensal anterior (cinquenta mil escudos), esta iniciativa deverá então poder ser apoiada no valor total de seiscentos mil escudos.”-

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Rancho Folclórico de Alcanhões, um subsídio no montante total de seiscentos mil escudos, a pagar cinquenta mil escudos por mês, durante doze meses.-----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **LUSOFLORA DOIS MIL E UM – RELATÓRIO – TRANSFERÊNCIA DE VERBA PARA A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PRODUTORES DE PLANTAS – FLORES NATURAIS** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos**

Culturais e Sociais foi presente a informação número seiscentos e dezasseis, de vinte e um do corrente mês, que a seguir se transcreve:-----

--- “Serve a presente de capa à apresentação do Relatório de Contas da Lusoflora’ dois mil e um. -----

--- Como pode constatar-se, houve um saldo significativo, quer nos resultados alcançados, quer no número de participantes, com reflexo no saldo positivo encontrado de dois milhões cento e quarenta e sete mil trezentos e cinco escudos (dez mil setecentos e dez euros e setenta e dois cêntimos).-----

--- Assim, à semelhança do ano anterior e no âmbito do acordo estabelecido com a Associação Portuguesa de Produtores de Plantas – Flores Naturais, coloco à consideração de V. Ex.^a a transferência de cinquenta por cento do resultado obtido, no valor de um milhão setenta e três mil seiscentos e cinquenta e dois escudos (cinco mil trezentos e cinquenta e cinco euros e trinta e seis cêntimos), para aquela Associação.” --

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório e contas e concordar com a transferência do montante de um milhão setenta e três mil seiscentos e cinquenta e dois para a Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais.-----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **UNIÃO DESPORTIVA DE SANTARÉM – ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO AO ATLETA-PESCADOR ANTÓNIO AUGUSTO CARRIÇO BERNANDES** – Foi

presente um ofício do Clube em epígrafe, informando que o atleta-pescador António Augusto Carriço Bernardes integrou a Selecção Nacional que participou no I

Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva de Rio, por equipas, na categoria de Deficientes, que ocorreu em Coimbra, nos dias treze e catorze de Outubro último, onde se sagrou Campeão do Mundo.-----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, exarar em acta um voto de louvor ao atleta António Augusto Carriço Bernardes, pelo êxito alcançado e pelo prestígio que constituiu para Santarém a sua vitória no campeonato do Mundo de Pesca Desportiva de Rio. -----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM E A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS** – Pela senhora **Vereadora Dunia Palma** foi presente a informação número seiscentos e dezoito, de vinte e um do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Submete-se à consideração de V. Ex.^a proposta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e Comissão Protecção de Crianças e Jovens por forma a consolidar a relação de colaboração que vigora desde o início de dois mil e um, mas que só agora foi possível objectivar na sequência da informação, via Instituto de Desenvolvimento Social, da transferência a efectuar para a Câmara na sequência do apoio ao funcionamento da Comissão e que é função do número de casos problema acompanhados pela mesma.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar termos do protocolo que fica anexo à presente acta (Documento VIII), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Não se encontravam presentes na sala os senhores Vereadores Maria da Graça Morgadinho, Vicente Batalha e Fé de Pinho. -----

--- **PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO DA CIDADE, APRESENTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E VEREADOR VICENTE**

BATALHA - (APRECIACÃO EM PRIVADO) – Para efeitos de apreciação e votação foram presentes propostas de atribuição de medalhas de ouro da Cidade à Santa Casa da Misericórdia de Pernes e ao Doutor Pedro Manuel Guedes Passos Canavarro, que a seguir se transcrevem: -----

--- * **À Santa Casa da Misericórdia de Pernes:** -----

--- “A Santa Casa da Misericórdia de Pernes foi criada em vinte e três de Maio de mil quinhentos e oitenta e sete (confirmado o seu Alvará por Filipe I em mil quinhentos e noventa e quatro), pelo que completa quatrocentos e quinze anos no próximo dia vinte e três de Maio de dois mil e dois. -----

--- Ao longo dos séculos, numa actividade ininterrupta, a Misericórdia de Pernes tem sido a espinha dorsal da vida social e Associativa de Pernes e da Região, a que a sua influência se estende. -----

--- A Misericórdia de Pernes tem marcado a história e o Património dos Pernenses e das populações em redor. -----

--- Cumprindo as obras de Misericórdia, tradicionalmente consagradas, estendendo a sua intervenção aos campos das creches, dos lactários, do apoio diversificado à terceira idade, da saúde com o seu antigo Hospital, a Misericórdia de Pernes, apesar de insuficiências, crises e dificuldades, mantém-se como um farol de esperança, numa sociedade consumista, egoísta, individualista e solitária. -----

--- Desde a morte do Benemérito Pernense Comendador José Gonçalves Pereira, em mil novecentos e cinquenta e sete, a Misericórdia de Pernes incorporou, no seu seio, o seu legado, através da Fundação Comendador José Gonçalves Pereira, o que lhe abriu perspectivas de uma outra dinâmica e perspectiva sociocultural e económica. -----

--- Pelo seu passado, e sobretudo, pelo seu futuro, a Santa Casa da Misericórdia é um património vivo e actuante que enobrece e dignifica o concelho de Santarém, é um exemplar de voluntariado, de integração social, de serviço à comunidade. -----

--- A Misericórdia de Pernes deve ser, a seguir à Misericórdia de Santarém, a segunda instituição mais antiga do Concelho, ao serviço de Pernes e do próprio Concelho. -----

Por todas estas razões – quatrocentos e quinze anos de vida e intervenção junto do próximo, com espírito solidário e de bom serviço, seu fundamento, principio e fim, sempre presentes, PROPONHO: Que a Câmara, delibere, em sua reunião a atribuição à Santa Casa da Misericórdia de Pernes da Medalha de Ouro da Cidade de Santarém, e que a mesma lhe seja entregue no ano dois mil e dois, em cerimónia, para o efeito, ou no dia do seu aniversário, em Pernes.” -----

--- * Ao **Doutor Pedro Manuel Guedes Passos Canavarro**: -----

--- “Leitor de Português no Japão, diplomata distinto e primeiro Presidente da Casa da Europa do Ribatejo, foi homenageado como “scalabitano ilustre”, no mandato transacto. Assim, formular uma proposta de atribuição da medalha de ouro da cidade ao Dr. Pedro Manuel Guedes Passos Canavarro é fácil e, simultaneamente, difícil. Fácil, porque a vastidão do seu currículo e a grandeza da sua obra cultural falam por si, não carecendo de grandes adjectivos. Difícil, porquanto há muito que a cidade deveria ter outorgado a este vulto das letras portuguesas a medalha que agora se propõe, não sendo fácil explicar o atraso com que surge este acto da maior justiça e pública homenagem ao euro deputado ilustre, que foi, ao Presidente da Fundação Passos Canavarro, que é, e ao responsável pela exemplar organização da XVII Exposição de Arte Ciência e Cultura, que tanto projectou Portugal e os Portugueses, corria o ano de mil novecentos e oitenta e três.”-----

--- O **senhor Presidente** solicitou autorização ao Executivo Municipal, para introduzir uma proposta de atribuição de medalha de ouro, a título póstumo, a António Martinho do Rosário, conhecido por Bernardo Santareno, nascido em Santarém em mil novecentos e vinte, médico e considerado o mais importante dramaturgo do século XX. -----

--- Salientou a grandeza da sua obra cultural, bem como as suas qualidades intelectuais e humanas que o tornaram exemplo entre as personalidades mais completas que Portugal gerou no século passado. -----

--- Após amplo debate, o senhor Presidente submeteu as propostas a votação individualmente e por escrutínio secreto. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a medalha de ouro da Cidade a cada uma as seguintes entidades: -----

--- - Santa Casa da Misericórdia de Pernes -----

--- - Doutor Pedro Manuel Guedes Passos Canavarro-----

--- - Bernardo Santareno-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício da **Associação de Jardins-Escola João de Deus** informando ter aberto concurso para a construção do Jardim-Escola de Santarém.-----

--- A Câmara tomou conhecimento, devendo remeter-se o assunto ao Departamento de Assuntos Culturais e Sociais a fim de oficial àquela Associação agradecendo a informação prestada e solicitando esclarecimento relativamente à empresa a quem vier a ser adjudicada a construção do jardim-escola e data da adjudicação. -----

--- Carta da Direcção da **Casa do Ribatejo**, manifestando disponibilidade para ceder instalações para os ensaios da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício do **Lar de Santo António da Cidade de Santarém**, agradecendo o curso “Conceitos Básicos de Socorro e Socorrismo”, realizado nas respectivas instalações. ----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, manifestando disponibilidade para prestar esclarecimentos relacionados com a aplicação do Estatuto dos Eleitos Locais. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Assembleia Municipal de Santarém**, dando conhecimento da ordem de trabalhos da próxima sessão, a realizar dia vinte e sete de Dezembro.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número setecentos e noventa e sete, de dez do corrente mês, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, efectuando o ponto da situação relativamente a Colónias Balneares para Crianças e Jovens, no corrente ano. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Circular da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, congratulando-se pela forma cívica e democrática como decorreu o acto eleitoral de dezasseis de Dezembro. Expressa o agradecimento a todos os cidadãos que deixam agora de exercer funções e saúda os que iniciam agora um mandato. Informa ainda, que está a preparar o seu Congresso Nacional. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Professora Arquitecta Paisagista, Cristina Castel-Branco**, informando ter entregue ao Dr. Jorge Custódio o IV Relatório de Progresso, onde apresenta os textos e cartografia que integram a parte relativa a paisagem cultural da Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Assinatura da **Declaração de Parceria** entre a **Câmara Municipal de Santarém** e a **ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa**, que a seguir se transcreve:-----

--- **“Escolas Inscritas** -----

--- A Associação Bandeira Azul da Europa recebeu a inscrição das seguintes escolas, localizadas no concelho de Santarém-----

Nome da Escola	Localidade
EB2, 3 de Alcanede – Ag. Vertical das Escolas de Alcanede	Santarém

--- **Termos da Parceria** -----

--- **Um – A Câmara Municipal compromete-se a:** -----

--- - reconhecimento da importância do desenvolvimento do Programa ECO-ESCOLAS, nas escolas inscritas;-----

--- - compromisso de apoio, dentro das possibilidades de cada Município às iniciativas que as escolas se propõem desenvolver;-----

--- - colaboração Associação Bandeira Azul da Europa/autarquia nos termos acordados por ambas;-----

--- - **contribuição de dez euros (dois mil escudos)** por cada escola inscrita. -----

- **A Associação Bandeira Azul da Europa compromete-se a:**-----
- - **colaboração** Associação Bandeira Azul da Europa/autarquia nos termos acordados por ambas;-----
- - **acompanhamento** em termos de formação e informação a todas as escolas inscritas no Programa ECO-ESCOLAS; -----
- - Criação de uma **página na internet** para cada escola galardoada dos **concelhos com autarquias parceiras**, bem como o *linking* Associação Bandeira Azul da Europa/autarquias; -----
- declaração do apoio da respectiva Câmara Municipal chancelado com o respectivo logotipo no **Certificado** Eco-Escola entregue a cada escola que acompanha a “Bandeira Verde” atribuído a cada escola Galardoada. -----
- - Emissão de um **Certificado à Câmara** referente ao número de Eco-Escolas galardoadas no concelho -----
- - difusão e publicação nos **órgãos de comunicação social** do “MAPA NACIONAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL – BANDEIRA VERDE” – Eco-Escolas e respectivas autarquias, nomeadamente no Boletim TerrAzul (tiragem de três mil exemplares próprios mais cem mil como encarte do Correio da Manhã).” -----
- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

----- **VEREADORES**-----

- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----
- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----
- **DOIS** – Dia vinte de Dezembro – Subscreveu o protocolo com a Artonus – Produções Artísticas, Limitada, respeitante à Orquestra de Câmara Pedro Álvares

Cabral. -----

--- **TRÊS** – Subscreveu o protocolo com a Artonus – produções Artísticas, Limitada, respeitante à cedência do piano Yamaha C5 à Câmara Municipal de Santarém. -----

--- **QUATRO** – Subscreveu o protocolo de colaboração com o Fundação Passos Canavarro, no âmbito do Festival Internacional de Música de Santarém. -----

--- **CINCO** – Recebeu o Presidente do Conselho de Administração da DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S.A.-----

--- **SEIS** – Participou no almoço de Natal do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas.-----

--- **SETE** – Associou-se ao convívio promovido pelos trabalhadores do Departamento de Obras Municipais.-----

--- **OITO** – Participou na sessão da Assembleia Geral da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico.-----

--- **NOVE** – Interveio na festa de Natal dos Serviços Municipalizados de Santarém.-----

--- **DEZ** – Participou em nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -

--- **ONZE** – Reuniu-se com o Director do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém.-----

--- **DOZE** – Participou no Jantar de Natal, promovido pelo Departamento de Assuntos Culturais e Sociais.-----

--- **TREZE** – Dia vinte e um de Dezembro – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém.-----

--- **CATORZE** – Visitou as obras em curso na cidade de Santarém. -----

--- **QUINZE** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia do Arneiro das Milhariças. --

--- **DEZASSEIS** – Reuniu-se com o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública. -----

--- **DEZASSETE** – Participou na festa de Natal da Câmara Municipal de Santarém e dos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

--- **DEZOITO** – Dia vinte e sete de Dezembro – Participou no almoço do quarto

aniversário do Gimno Clube de Santarém, durante o qual foi, simbolicamente, homenageado pelos seus contributos para a dinamização do segmento do desporto na cidade e no concelho.-----

--- **DEZANOVE** – Interveio na última sessão da Assembleia Municipal de Santarém, no presente mandato.-----

--- **VINTE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação autárquica.-----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte e oito de Dezembro – Reuniu-se com a Direcção da Rota Lezíria – Clube TT de Santarém.-----

--- **VINTE E DOIS** – Recebeu a Direcção do Clube de Ténis de Santarém.-----

--- **VINTE E TRÊS** – Sob sua proposta a Câmara aprovou, unanimemente, em minuta os termos da presente acta, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- **VINTE E QUATRO** - Convocou a próxima reunião da Câmara Municipal de Santarém para três de Janeiro de dois mil e dois, às dezasseis horas.-----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia vinte de Dezembro, assistiu, na Igreja da Misericórdia, ao concerto de Natal do Coro do Círculo Cultural Scalabitano, sob a direcção do Maestro Abílio Figueiredo, sendo variado e interessante o repertório de qualidade apresentado. O coro continua a ser um elemento activo na vida cultural da cidade, na linha do que a sua casa mãe – o Circulo – nos habituou.-----

--- Que continue por muitos e bons anos.-----

--- **DOIS** – No dia vinte e um de Dezembro, visitou a exposição “Presépios e Elementos de Natal”, patente no Posto de Turismo, com peças de Carlos Gil dos Santos, Vera e Jô Espiñal, Mindarte, Ana Cristina Frazão, Jorge Silva, APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.-----

--- **TRÊS** – Nesse mesmo dia, esteve presente no jantar de Natal dos trabalhadores da Câmara e dos Serviços Municipalizados, organizado pelo CAS - Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém, e que decorreu no restaurante Ponte d’Asseca, com muita participação e muita animação.-----

--- Aproveitou para agradecer ao CAS - Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém o trabalho solidário desenvolvido, que lhe apraz registar, e felicitou os novos recentemente eleitos, desejando os maiores êxitos para o seu trabalho futuro, em prol do bem estar e da unidade dos trabalhadores da autarquia. -----

--- **QUATRO** – Esteve, ainda, presente no concerto de Natal, na Sé, pelo coro de Câmara de Lisboa, dirigido pela maestrina Teresa Gutierrez, e que foi organizado pela Câmara Municipal.-----

--- Uma nota para a inovação deste coro, quer na sua apresentação, quer na sua estrutura. A afinação conseguida é de alto quilate, os seus elementos cantam com a naturalidade de quem respira, estivemos perante um coro excepcional, que teve no “Natal de Elvas” do inspirado Mário Sampaio Ribeiro e em “Deus lhe dê cá boas noites” de Fernando Lopes Graça, momentos inesquecíveis. -----

--- Um belo cartão de Boas Festas.-----

--- **CINCO** – Entendeu deixar uma última preocupação, relativa à higiene e limpeza, nas freguesias rurais. Aliás, esta preocupação, já era para a apresentar há mais tempo, porque lhe pareceu, por observação, e por informações que lhe chegam, que as coisas com a STL – Sociedade de Transportes e Limpezas, Limitada, empresa que ganhou a concessão, não estão a correr bem. -----

--- A ser assim, o que lamenta, se o protocolo/contrato não está a ser cumprido, a situação deve ser reanalisada, clarificada, e quanto mais depressa, melhor. -----

--- A finalizar, os membros do **Executivo Municipal** desejaram, a todos, a continuação de boas festas e votos de um próspero Ano Novo. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a

redigi e subscrevi.-----

-----**O PRESIDENTE**-----

--- _____

-----**OS VEREADORES**-----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____